Ao quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte, de forma virtual, às 16h30min reuniram-se as instituições abaixo representadas pelos participantes: Alice Gonçalves Arcuri – Departamento de Turismo/UFJF; Thaís Lima e Caroline Sobral de Mello - JF/Convention; Mário William Almeida de Faria – Circuito Turístico Caminho Novo; Tatyana Hauck Herdy Hill - SEDETA/PJF; Mayara Cristina de Souza Paiva – Cervejaria São Bartolomeu; Luiz Paulo Smargiassi – SENAC; Varela Luís de Aragão e Denise Moreira dos Santos – ABAV; Denise da Silveira Gomide – ABRALTUR e Sálcio Del Duca – ACRBA. Tatyana Hill abriu a reunião guardando a tolerância de dez minutos que ficou acordada que seria o tempo plausível de espera para as reuniões virtuais. Tatyana Hill apresentou as pautas do dia: 1. Apresentação das ações do Convention Bureau no enfretamento ao COVID 19, 2.Levantamento do cenário atual de cada entidade; 3. Plano Municipal de Turismo, 4. Conselho Fiscal e 4. Assuntos Gerais, e pediu que a Thaís Lima começasse para fazer a breve apresentação sobre a atuação do Convention Bureau durante esse momento de pandemia. Thaís Lima agradeceu a oportunidade e convite, fez uma breve apresentação da atuação da entidade e relatou o que tem sido feito, de reunião com os associados, campanhas de incentivo, diálogos Inter organizacionais, e destacou que o *convention* tem feito estudos de protocolos de retomadas para formular um estudo próprio de retomada para o turismo de Juiz de Fora. Thaís Lima continuou dizendo que a Prefeitura de Juiz de Fora criou um comitê para gerir a crise ocasionada pela pandemia do covid 19 com representantes de diversos setores, mas defendeu que não havia representação suficiente e que o turismo era um dos setores que precisava ter uma representação própria. Thaís Lima defendeu que o COMTUR JF e as entidades que fazem parte dele deveria desenvolver protocolos para retomada, fazer marketing de reposicionamento e focar no turismo regional que será a grande aposta pós pandemia. Tatyana Hill agradeceu a fala da Thaís e abriu espaço para perguntas. Denise Gomide pediu a palavra e explanou sobre a dificuldade das pessoas deficientes e fez um apelo para que a campanha de uso de máscaras não esqueça da inclusão dos deficientes. Denise Gomide destacou que seria importante que os prestadores de serviço, do comércio em geral fizessem o uso da máscara inclusiva que possui um plástico na região da boca para que possa ser feita a leitura labial. Thaís Lima disse que levaria essa demanda às reuniões e encontros que participasse relacionados ao tema e Tatyana Hill disse que faria essa

recomendação à comunicação da Prefeitura de Juiz de Fora. Tatyana Hill disse que passaria a palavra aos demais participantes para que fizessem o relato de como está a atuação da entidade que representa. Varela Aragão presidente da ABAV disse que tem acompanhando a ABAV nacional e que para o setor de agenciamento o mês de fevereiro e março já foi de cancelamentos e remarcações, destacou que o setor sofreu muito economicamente e por isso localmente foi unânime o posicionamento e o pedido que ele gostaria que ficasse registrado na ata desta reunião. O pedido é que as agências sejam as últimas a retomar as atividades, esse desejo se dá em função dos custos que já arcaram com as atividades dos últimos meses não terem gerado retorno financeiro e em função de a retomada também depender de um custo, que pode ser alto em alguns casos e por ética e justiça não tem o que vender. Varela Aragão solicitou que a Prefeitura de Juiz de Fora intermediasse um momento de troca de ideias por meio de *live* das agências com o PROCON para orientar a população acerca dos cuidados que devem tomar ao encontrar falsas promessas de realização de sonhos de viagens nesse momento de fragilidade econômica e de saúde mundial. Varela Aragão destacou que já existem no mercado oferta de produtos que não há como serem honrados no futuro, então a *live* teria orientações e que conscientização ao público com os cuidados que as pessoas devem ter, os diretos que continuam existindo, mas alguns com alterações, com diferentes interpretações. Tatyana Hill pediu para que Varela Aragão formalizasse um documento com a solicitação de deixar por último a retomada das agências para que ela pudesse encaminhar ao comitê do COVID-19. Thaís Lima reforçou a necessidade de junto à esta solicitação das agências, solicitar ao comitê a abertura de uma vaga para um representante do setor para participar das discussões. Tatyana Hill passou a palavra ao Sálcio Del Duca da Associação Cultural Brasil Alemanha que endossou a necessidade de ter o representante do turismo no comitê e sugeriu que a mesa diretora do COMTUR tomasse a frente para resolver o quanto antes. Sálcio Del Duca destacou que o setor de cultura e turismo da cidade sempre teve dificuldades e diante do cenário atual as dificuldades são ainda maiores e, portanto, a associação que ele preside está totalmente paralisa. Sálcio Del Duca disse que com relação à tradicional festa alemã eles estão esperando para se posicionar, à princípio não foi tomada nenhuma decisão de não realização ou de adiamento e relatou as festas semelhantes à festa que realizam em

Juiz de Fora que acontecem em outros lugares do país e do mundo e destacou que logo eles terão que se posicionar também e ter acesso às informações o quanto antes do que está sendo discutido e decido nesse comitê, porque as informações estão chegando tardiamente. Sálcio Del Duca finalizou destacando que na opinião dele o COMTUR tem que ser o protagonista das discussões, decisões e ações do setor de turismo nesse momento, porque ele que representa o setor. Tatyana Hill passou a palavra para Mário Wiliam presidente do Circuito Turístico Caminho Novo que relatou que o CTCN estava se reestruturando, quando estava finalizando veio a uma resolução da SECULT do Estado para fazer um teste de certificação nacional que a acontecerá no próximo ano. Mário destacou que passaram de sete municípios para dez e que alguns municípios estão trabalhando na rede social os seus atrativos, todos em comum acordo que o turismo regional vai ser a grande oportunidade e estão apostando nisso. Mário Willian solicitou auxílio do COMTUR no sentido de tentar garantir o repasse do valor referente à participação da cidade de Juiz de Fora no CTCN. Tatyana Hill explicou a importância da participação da cidade do circuito e destacou que a certificação é importante e disse que é uma notícia boa porque para pleitear recursos e participar de algumas ações o município tem que ser circuitado. Luiz Paulo Smargiassi do SENAC destacou que estavam trabalhando com parte da operação à distância e se disponibilizou para auxiliar com suporte à reciclagem para desenvolvimento profissional e que muitas oportunidades já estão sendo ofertadas gratuitamente. Luiz Paulo destacou que o turismo vai ser muito prejudicado e o momento é de cooperação. Mayara Paiva da Cervejaria São Bartolomeu disse que tiveram que adaptar a operação para atender a nova demanda e que até o momento o movimento estava sendo satisfatório. Mayara Paiva registrou que o Alexandre sócio administrador da cervejaria em parceria com alguns bares e a Abrasel na ZM fez um movimento que pleiteou à prefeitura a autorização para realizar algumas ações para que mantendo o isolamento, a segurança alimentar e sanitária, fosse possibilitado uma facilidade de acesso do cidadão aos serviços de alimentação fora do lar por meio da modalidade de retirada no local pelos clientes em veículos próprios (*drive-thru*). Alice Arcuri destacou que a UFJF está reunindo esforços, recursos para viabilizar o ensino remoto, e destacou que não é Educação à Distância (EAD). Alice Arcuri disse que para viabilizar essa modalidade de ensino remoto a UFJF abriu um edital para empresas do setor tecnológico possam

participar com ferramentas que possam permitir tal modalidade. Alice Arcuri disse que em paralelo a entidade está fazendo uma pesquisa com alunos, professores e funcionários para entender qual a realidade que vivem, saber se há condições de saúde, internet e tecnologia para que de fato possam retomar provavelmente no segundo semestre com as atividades, mesmo que nessa modalidade remota. Abordando a pauta do Plano Municipal de Turismo Tatyana Hill agradeceu à Alice Arcuri pela parceria, fez um resumo do caminho que foi trilhado até aquele momento e explicou que teria uma consulta aos empresários e a reunião foi marcada para março justamente quando a pandemia chegou aqui e houve a orientação do isolamento. Tatyana Hill informou que tem um técnico da prefeitura diagramando e então com o plano diagramado e com o retorno dos empresários a gente estaria com o plano pronto para ir à Câmara dos Vereadores, a partir daí o próximo passo seria a proposição da Lei, pois hoje Juiz de Fora não tem uma Lei municipal do turismo. Tatyana Hill explicou que atualmente na Lei Orgânica do município tem cumprido o papel de Lei do turismo, porque tem uma seção do turismo, mas que a cidade já é cobrada por parte do Estado por não ter a lei própria e destacou que o plano entraria como um anexo da proposta da lei. Tatyana Hill informou que dentro das discussões dá comissão há o questionamento se seria o momento de apresentar o plano. Thaís Lima defendeu não finalizar, mas fazer um novo plano, com protocolo de retomada, plano de retomada e plano de marketing. Alice Arcuri disse que foi muito custoso chegar ao final do documento que está pronto e que houve muito desgaste e que ela acredita que esse trabalho não deve ser deixado de lado, que é necessário mostrar o caminho que foi perseguido antes do vírus chegar e que paralelamente poderia ser pensando em um outro trabalho para pensar pós pandemia. Tatyana Hill concordou com a fala da Alice Arcuri e defendeu que deveriam ser trabalhadas as definições de prioridades, como o plano de marketing que é um projeto do Plano Municipal de Turismo e que acredita que o momento é de redefinir as prioridades do plano já pronto e quem sabe fazer um plano emergencial para o momento de pós pandemia. Mario Faria defendeu que o PMT tem que existir, e as emergências também podem ter um plano específico e relembrou que o PMT já tem proposta de revisão a cada três anos e o que está proposto nele considera os próximos vinte anos. Alice Arcuri questionou como outros municípios que se encontram na mesma situação que Juiz de Fora tem agido e como o Estado iria enxergar. Tatyana Hill lembrou que o PMT é

um plano amplo, estrutural que é exigido pelo Estado, destacou que no momento pós pandemia acredita que o primeiro foco deveria ser o *marketing* que é contemplado no PMT. Mario Faria sugeriu que os protocolos de retomada podem ser anexados ao atual plano e que ele enviou o PMT para os empresários que iriam se reunir em março para contribuições finais e que o prazo é de dez dias para retorno. Tatyana Hill sugeriu então que fosse criado um grupo de trabalho que faria a proposição de criação desses protocolos. Thaís Lima sugeriu que fossem estudados os protocolos já existentes como uma primeira ação do grupo. Ficou definido que à princípio fariam parte do grupo de trabalho para desenvolver os protocolos Thaís Lima, Sálcio Del Duca, Alice Arcuri, Tatyana Hill e Mário Faria. Tatyana Hill abordou a pauta de assuntos gerais informando do FUNGETUR - Fundo Geral do Turismo, que é um fundo para investimento em turismo e que está com alguns pacotes voltado para os empresários que tenham CADASTUR, e tem várias linhas de possibilidades desde de obras, ampliação, modernização, até capital de giro. Tatyana Hill informou que abordaria a pauta do Conselho Fiscal e informou também que aqueles conselheiros que não quisessem participar da referida pauta estavam dispensados e agradeceu a participação de todos e eu, Mayara Cristina de Souza Paiva lavrei a presente ata.

ALICE GONÇALVES ARCURI – DEPTUR/UFJF_____
CAROLINE SOBRAL DE MELLO – JFRC&VB_____
DENISE DA SILVEIRA GOMIDE - ABRALTUR_____
DENISE MOREIRA DOS SANTOS - ABAV_____
LUIZ PAULO SMARGIASSI – SENAC_____
MÁRIO WILLIAM ALMEIDA DE FARIA – CTCN_____
MAYARA CRISTINA DE SOUZA PAIVA – São Bartolomeu _____
SÁLCIO DEL DUCA – ACRBA_____
TATYANA HAUCK HERDY HILL - SEDETA/PJF_____

THAÍS LIMA – JF/CONVENTION_____

VARELA LUÍS DE ARAGÃO – ABAV_____